

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Concurso Público

Cargo 9:

Analista de Administração Pública

Especialidade: Historiador

Aplicação: 5/12/2004



CADERNO DE PROVAS



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **6/12/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **7 a 9/12/2004** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br.
- III **11/1/2005** – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Distrito Federal e locais mencionados no item I.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2004 – SGA/ADM, de 15/9/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para os itens de 1 a 20

Uma equipe vencedora

1 Nesses jogos olímpicos, os heróis do esporte terão sua
carreira analisada, seu percurso escrutinado, em busca das razões
de seu sucesso. Como resistir às pressões de uma empreitada
4 olímpica? Como manter o foco quando há tantas distrações? Até
onde esses seres especiais podem ter suas “cordas” esticadas por
seus treinadores? São perguntas que faço a mim mesmo. Estudar
7 a vida dos grandes campeões sempre me interessou — tenho
centenas de livros a respeito: muitos, por exemplo, sobre os
treinadores do esporte americano — e tem ajudado em minhas
10 tentativas de formar equipes vencedoras.

 Creio que há uma equação que descreve bem a trajetória
dos grandes campeões: dedicação + talento. A dedicação pode
13 ser definida como a força inesgotável que permite seguir em
frente. É a busca constante da capacitação através do treinamento
e da grande disciplina que esse processo exige. O segundo
16 elemento, o talento, também é muito importante. Certa dose é
necessária, mas nem sempre os grandes campeões são os mais
talentosos. São, isso sim, aqueles que conseguem usufruir e
19 desenvolver o dom que têm. Mas há um elemento que faz essa
equação realmente dar resultado: a paixão que observamos no
olhar dos grandes campeões, a intensidade em suas ações.
22 O principal exemplo, para nós, brasileiros, é Ayrton Senna.

 Além do fascínio que esses grandes campeões exercem
sobre as pessoas, há outro elemento no mundo olímpico que me
25 encanta ainda mais: os times campeões. É preciso buscar
entender como funcionam os mecanismos dessas equipes, a
importância e a função de seus elementos. Entender o papel e o
28 valor do líder, aquele que inspira, mesmo que assuma, em prol
do grupo, posições nem sempre populares. Que segredos, que
estratégias usam os grandes treinadores, os capitães com seus
31 times? Não adianta o líder gritar se não estiver envolvido, se não
souber ler os sinais que o atleta envia. Isso é um exercício diário.

 A importância dos supertalentos nas equipes é
34 proporcional à influência deles sobre os companheiros. O valor
de um Michael Jordan, por exemplo, não vinha apenas da
capacidade de fazer 60 pontos em um jogo, mas sim por fazer os
37 jogadores a sua volta atuarem melhor.

 De que forma grandes equipes constroem o
comprometimento necessário para dar consistência a sua
40 trajetória? A única resposta que encontro está no dia-a-dia do
treinamento intenso e obstinado, todos buscando a excelência
constantemente, entendendo que são peças fundamentais de uma
43 grande engrenagem. O esporte nos mostra que não há grandes
campeões que nunca tenham sido derrotados. Mas certamente
nunca deixaram de tentar novamente, com mais intensidade e de
46 formas diferentes.

Bernardinho. *Veja Olimpíadas* - Edição especial, ago./2004 (com adaptações).

De acordo com as idéias e a estrutura do texto, julgue os itens subsequentes.

- 1 Observando-se a macroestrutura do texto, constata-se que a dissertação é predominante.
- 2 As três indagações do primeiro parágrafo são respondidas, respectivamente, nos parágrafos seguintes.
- 3 Disciplina, esforço, vocação e caráter são, além do talento e da dedicação, requisitos essenciais para uma equipe ser vencedora.
- 4 Com o exemplo de Michael Jordan, o articulista reforça, além da dedicação e do talento, a importância da liderança entre os pares.
- 5 Os vocábulos “olímpica”, “trajetória”, “inesgotável” e “necessária” recebem acento grave em razão da mesma regra gramatical.
- 6 A expressão “tem ajudado em minhas tentativas” (l.9-10) refere-se a “livros (...) sobre treinadores” (l.8-9) e, como tal, a forma verbal “tem” (l.9) deveria estar grafada com acento circunflexo.
- 7 O sinal de “+” (l.12) corresponde, no contexto, ao emprego da conjunção coordenativa aditiva e.
- 8 A reescritura do conceito de “dedicação” (l.12) está correta da seguinte maneira: Dedicação é a força inabarcável que impulsiona o jogador para à frente; é a busca diuturna da qualificação, por intermédio de treinamento e de grande disciplina exigida.
- 9 Nas linhas de 15 a 18, o autor defende que, para os vencedores, é necessário um pouco de talento; nem sempre, todavia, os grandes campeões são mais talentosos do que os jogadores desconhecidos.
- 10 Os vocábulos “usufruir” (l.18) e “fascínio” (l.23) significam, no contexto, respectivamente, **aproveitar e admiração**.
- 11 Na linha 27, entre “elementos” e “Entender” a substituição do ponto por ponto-e-vírgula, com o necessário ajuste da inicial maiúscula, não fere o sentido do período nem acarreta desvio gramatical.
- 12 Com “Isso é um exercício diário” (l.32), o articulista está referindo-se às observações apresentadas no período anterior, “Não adianta o líder gritar se não estiver envolvido, se não souber ler os sinais que o atleta envia” (l.31-32), em que o termo “o líder” exerce a função sintática de sujeito do predicado constituído pela flexão do verbo gritar.

- 13 O período introdutório do quarto parágrafo (ℓ.33-34) é composto e inclui uma oração subordinada adverbial proporcional.
- 14 O vocábulo “dia-a-dia” (ℓ.40) está grafado com hífen porque é um substantivo, o que não aconteceria se a frase estivesse assim redigida: Dia a dia, o treinador se tornava mais obstinado, buscando a excelência de todos.
- 15 Na passagem “todos buscando a excelência” (ℓ.41), a substituição do componente sublinhado pelo pronome oblíquo correspondente gera a seguinte reescrita: todos lhe buscando.
- 16 Os dois períodos finais do texto, a partir de “O esporte” (ℓ.43), cabem no fechamento de um relatório acerca da participação brasileira em Atenas.

A partir do período “O esporte nos mostra que não há grandes campeões que nunca tenham sido derrotados” (ℓ.43-44) do texto, julgue os itens a seguir.

- 17 A estrutura sintática do período permanece correta com o deslocamento do pronome “nos” para após a forma verbal “mostra”, desde que o pronome átono esteja ligado ao verbo por hífen.
- 18 A oração subordinada “que não há grandes campeões” exerce a função sintática de complemento direto da forma verbal mostra.
- 19 A forma verbal “há” comporta a substituição pela forma **existe**, sem prejuízo sintático para o texto.
- 20 No contexto, está correta a substituição de “que nunca tenham sido derrotados” pela seguinte estrutura: cuja derrota nunca tenha ocorrido.

Com referência à redação oficial, julgue os itens que se seguem.

- 21 Ofício e memorando são expedientes que, circulando predominantemente em repartições públicas, diferem quanto à extensão e à complexidade do assunto.
- 22 Para prestar contas de eventos ou de processos já ocorridos na linha do tempo, pode-se utilizar tanto a ata quanto o relatório, indiferentemente.
- 23 O requerimento só pode ser utilizado quando o requerente tem convicção de que foi lesado em um direito constitucionalmente garantido.

O mato

1 Veio o vento frio, e depois o temporal noturno, e depois da lenta chuva que passou toda a manhã caindo e ainda voltou algumas vezes durante o dia, a cidade entardeceu
4 em brumas. Então o homem esqueceu o trabalho e as promissórias, esqueceu a condução e o telefone e o asfalto, e saiu andando lentamente por aquele morro coberto de um mato
7 viçoso, perto de sua casa. O capim cheio de água molhava seu sapato e as pernas da calça; o mato escurecia sem vagalumes nem grilos.

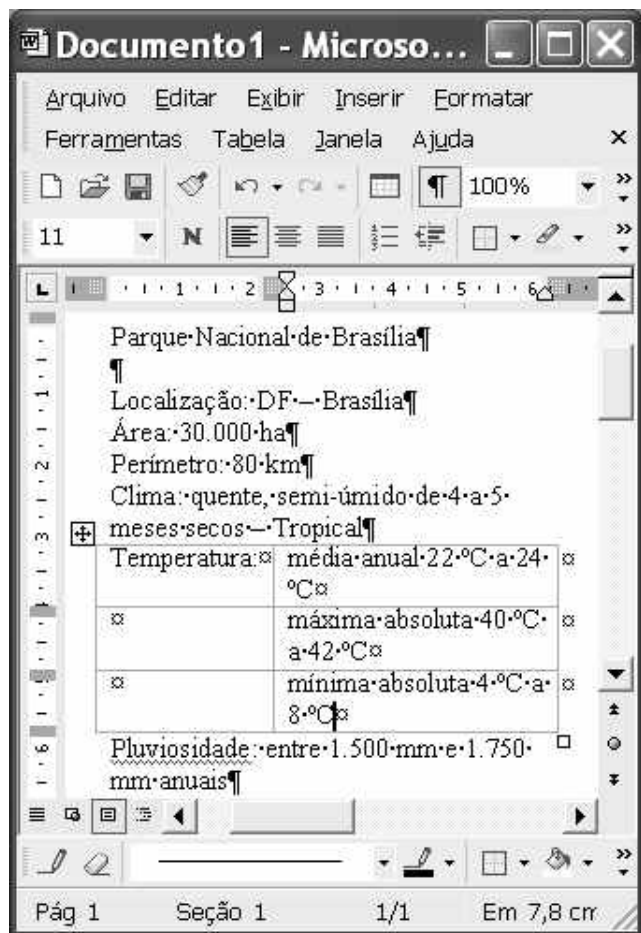
10 Pôs a mão no tronco de uma árvore pequena, sacudiu um pouco, e recebeu nos cabelos e na cara as gotas de água como se fosse uma bênção. Ali perto mesmo, a cidade
13 murmurava, estava com seus ruídos vespertinos, ranger de bondes, buzinar impaciente de carros, vozes indistintas; mas ele via apenas algumas árvores, um canto de mato, uma pedra
16 escura. Ali perto, dentro de uma casa fechada, um telefone batia, silenciava, batia outra vez, interminável, paciente, melancólico. Alguém, com certeza já sem esperança, insistia
19 em querer falar com alguém.

Por um instante o homem voltou seu pensamento para a cidade e sua vida. Aquele telefone tocando em vão era um
22 dos milhões de atos falhados da vida urbana. Pensou no desgaste nervoso dessa vida, nos desencontros, nas incertezas, no jogo de ambições e vaidades, na procura de amor e de
25 importância, na caça ao dinheiro e aos prazeres. Ele pouco a pouco foi sentindo uma paz naquele começo de escuridão, sentiu vontade de deitar e dormir entre a erva úmida, de se
28 tornar um confuso ser vegetal, um grande sossego, farto de terra e de água; ficaria verde, emitiria raízes e folhas, seu tronco seria um tronco escuro, grosso, seus ramos formariam
31 copa densa, e ele seria, sem angústia nem amor, sem desejo nem tristeza, forte, quieto, imóvel, feliz.

Rubem Braga. **200 crônicas escolhidas**. 6.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1978, p. 260-1 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens seguintes.

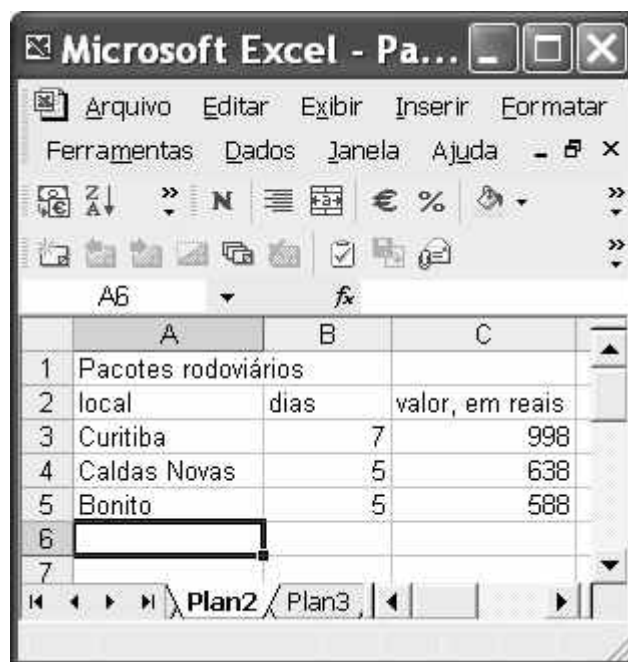
- 24 O primeiro período do texto é predominantemente descritivo; já o segundo apresenta passagens narrativas.
- 25 Quanto à circunstância temporal, o texto estrutura-se na seguinte seqüência: no primeiro parágrafo, predomina o presente; no segundo, o futuro; no terceiro, o passado.
- 26 O emprego das vírgulas antes do “e” (ℓ.1) está correto, pois elas estão separando orações com sujeitos distintos.
- 27 O sentido da passagem “molhava seu sapato e as pernas da calça” (ℓ.7-8) não se altera com a seguinte substituição: molhava-lhe o sapato e as pernas da calça.
- 28 A vírgula logo após “vespertinos” (ℓ.13) pode ser substituída por dois-pontos, sem que se alterem as relações entre os termos da oração.
- 29 Os adjetivos “interminável, paciente, melancólico” (ℓ.17-18) qualificam a forma pronominal “Alguém”, que os sucede.
- 30 Deduz-se do texto que só junto à natureza o ser humano vivencia as sensações de paz, felicidade, alegria e força para enfrentar os obstáculos cotidianos.



A figura acima ilustra uma janela do Word 2002 que contém um documento em elaboração. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, acerca do Word 2002.

- 31 É correto concluir que o trecho do documento iniciado em “Temperatura” e terminado em “8 °C” está inserido em uma tabela.
- 32 Caso se deseje eliminar o sublinhado no termo Pluviosidade, é suficiente selecionar o referido termo; clicar a opção Fonte no menu **Formatar**; na janela disponibilizada, desmarcar o campo apropriado; e clicar OK.
- 33 Considere a realização do seguinte procedimento: aplicar um clique duplo sobre “Parque”; pressionar e manter pressionada a tecla **Shift**; teclar **End**; liberar a tecla **Shift**; clicar em seqüência os botões e **N**. Após esse procedimento, a primeira linha mostrada do documento ficará selecionada, centralizada e com a fonte no estilo negrito.
- 34 O traço observado em “DF – Brasília” pode ter sido inserido no documento em edição por meio da escolha desse caractere entre os caracteres especiais encontrados na janela Símbolo, que é acessada por meio do menu **Inserir**.






- 35 Para que o trecho “mínima (...) 8 °C” seja alinhado com “Temperatura:”, é suficiente realizar as seguintes ações: clicar sobre uma palavra do referido trecho; clicar o botão .
- 36 Para se ocultar as marcas de parágrafo observadas no documento, é suficiente desabilitar a opção Mostrar/Ocultar, o que pode ser obtido clicando-se o botão .
- 37 Mediante opção encontrada no menu **Arquivo**, é possível salvar várias versões do documento em edição em um único arquivo. Por meio desse arquivo, é possível abrir, revisar, imprimir e excluir versões anteriores.



Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Excel 2002, julgue os itens subseqüentes.

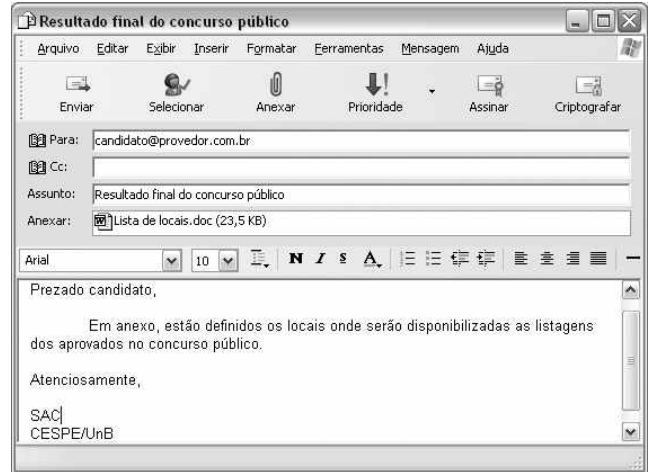
- 38 Considere a realização do seguinte procedimento: clicar a célula A1; pressionar e manter pressionada a tecla **Shift**; clicar a célula C1; clicar ; liberar a tecla **Shift**. Após esse procedimento, as células A1, B1 e C1 ficarão mescladas, contendo o termo “Pacotes rodoviários”, que ficará centralizado na célula resultante.
- 39 Para determinar quanto, percentualmente, o pacote para “Caldas Novas” é mais caro que o pacote para “Curitiba” e pôr o resultado na célula A6, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar o botão **%**; digitar =C4/C5; teclar **Enter**.
- 40 Considere que as células A3, A4 e A5 sejam selecionadas e, a seguir, o botão seja clicado. Na planilha resultante após esse procedimento, constará que o valor do pacote para Curitiba é igual a 588.
- 41 Por meio de opção encontrada no menu **Dados**, é possível inserir na célula selecionada um texto armazenado em arquivo do tipo txt.

Com relação ao Windows XP, julgue os itens seguintes, considerando que esse sistema operacional esteja sendo executado em um computador PC.






- 42 Caso haja duas janelas do Word 2002 em execução, aparecerão, na barra de tarefas do Windows XP, dois botões correspondentes a essas janelas. Os botões na barra de tarefas podem ser usados para se alternar entre as janelas, operação que pode também ser realizada usando-se uma combinação das teclas  e .
- 43 Ao se clicar o botão Iniciar do Windows XP, será exibido um *menu* com diversas opções. No Windows XP, há mais de uma opção de configuração para esse *menu*.
- 44 No Windows XP, a barra de tarefas se localiza sempre na parte inferior da tela do monitor de vídeo, não sendo possível mudá-la de lugar.
- 45 Caso haja um ícone correspondente a um arquivo do Word 2002 na *desktop*, para excluí-lo, é suficiente clicar sobre ele e, em seguida, pressionar simultaneamente as teclas ,  e .
- 46 Caso haja um ícone correspondente a um arquivo do Word 2002 na *desktop*, para se abrir esse arquivo, é suficiente aplicar um clique duplo sobre o referido ícone.

Acerca de conceitos de *hardware* e *software* de computadores do tipo PC, julgue os itens que se seguem.

- 47 Caso um computador esteja se tornando muito lento na execução de programas que requerem muito acesso ao disco rígido, a melhor solução para aumentar a velocidade de execução desses programas é diminuir a quantidade de memória *cache* instalada, de forma a sobrecarregar menos o microprocessador.
- 48 Caso seja necessário conectar um computador em uma rede do tipo *ethernet*, essa conexão deve ser feita por um periférico denominado *modem*, que permite integrar qualquer computador a esse tipo de rede.
- 49 Diversos modelos de impressora utilizam porta USB para realizar a comunicação com o computador.
- 50 Nos computadores, o sinal de som que vai para as caixas de som provém diretamente da porta serial.
- 51 O escâner é um periférico que permite que se crie um arquivo digital com informações que codificam figuras e textos contidos em papel, permitindo, posteriormente, ações como a visualização dessas imagens na tela de um computador ou mesmo sua impressão, por meio de uma impressora.
- 52 Os disquetes de 3½" mais utilizados atualmente permitem armazenar uma quantidade de informações superior a 1 milhão de *bytes*.
- 53 BIOS é o nome dado à placa controladora de vídeo dos atuais computadores do tipo PC.



Considerando que a janela do Outlook Express 6 (OE6) ilustrada acima esteja sendo executada em um computador PC e que uma mensagem de correio eletrônico esteja em processo de edição com o uso dos recursos do OE6 disponibilizados nessa janela, julgue os itens a seguir.

- 54 Caso se deseje editar o arquivo associado ao ícone  Lista de locais.doc (23,5 KB), utilizando-se o Word, é suficiente clicar o botão .
- 55 Ao se clicar o botão , a mensagem em edição será armazenada em arquivo específico do OE6 para envio posterior.
- 56 Caso o computador tenha disponível conexão ADSL com a  Internet, ao se clicar o botão , é possível que se obtenham taxas de transferência de dados superiores a 36 MBps, caso a referida conexão utilize os recursos mais modernos da tecnologia ADSL.

Com relação a tecnologias da Internet, julgue os itens seguintes.

- 57 A tecnologia denominada *mobile IP* (IP móvel) permite que um *laptop* pertencente a uma LAN (*local area network*), quando conectado a outra LAN hospedeira, seja acessado pela Internet utilizando-se seu próprio número IP original, definido no escopo de sua rede LAN de origem.
- 58 A tecnologia denominada *bluetooth* permite que um dispositivo de comunicação móvel celular se conecte à Internet por meio de um *access point* de uma rede WLAN (*wireless LAN*), no padrão IEEE 802.11.b.
- 59 Atualmente, é possível, a partir de um dispositivo de comunicação celular que utilize a tecnologia GPRS, acessar recursos da Internet, como se comunicar com um servidor http.
- 60 O uso de *browser* permite explorar o protocolo http no acesso a páginas *web*. Atualmente, existem navegadores que possuem interface com ferramentas de correio eletrônico, permitindo, assim, a partir do navegador, o acesso a recursos dessa ferramenta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Todos diziam que a história era: estabelecer os fatos e depois os pôr em ação. E era verdade, estava claro... Tais fatos são apreendidos de maneira direta? Não... São coisas dadas? Não, são coisas criadas pelo historiador, quantas vezes? Coisa inventada e urdida... Abalar outra doutrina, tão freqüentemente ensinada havia pouco: “O historiador não poderia escolher os fatos”. Mas toda história é escolha... Ela o é de fato, sobretudo porque o historiador cria seu material ou, se quiserem, os recria.

Lucien Febvre. *Combates pela história*.

“A história é a ciência do passado”. Na minha opinião isso está errado. O erudito que não tem o gosto de olhar ao redor de si, seja para os homens, seja para as coisas ou para os acontecimentos, talvez mereça, como dizia Pirenne, o nome de antiquário. Será prudente renunciar ao título de historiador.

Marc Bloch. *Apologia da história*.

A partir dos textos acima, extraídos de obras essenciais de dois historiadores comprometidos com a renovação dos estudos históricos, ainda na primeira metade do século XX, julgue os itens que se seguem, relativos a aspectos conceituais e metodológicos da História.

- 61 Em ambos os textos, percebe-se a defesa da relação ativa do historiador com suas fontes, o que acaba por induzir a uma nova forma de relação com o passado.
- 62 Nos dois casos, de maneira ainda mais explícita no texto de Marc Bloch, é o presente que conduz o trabalho do historiador, levando-o, a partir da realidade e do tempo em que vive, a fazer perguntas ao passado.
- 63 Uma das características marcantes da História Nova, da qual Febvre e Bloch são notáveis precursores, é a ampliação do seu campo de estudo, abrindo novas frentes de pesquisa em detrimento da antiga e absoluta prevalência do terreno político.
- 64 Temas como a paisagem, a natureza, os costumes, as trocas e a demografia, entre outros, foram incorporados aos objetos de estudo do historiador contemporâneo, o que implica, não raro, sua permanente interlocução com outras áreas do conhecimento científico.
- 65 Em pelo menos um ponto, há nítida convergência entre o velho positivismo que o século XIX consagrou e a Nova História surgida no século XX: a quase irrelevância conferida aos acontecimentos, aos fatos, em face da importância atribuída aos processos históricos.
- 66 Na busca da objetividade, vista como bem supremo a que todo historiador deve aspirar, a historiografia contemporânea sacraliza as fontes escritas. Nesse sentido, o presente abdica de exercer uma função heurística na reconstituição do passado e os documentos ditam ao historiador o que ele deve escrever.
- 67 Quando, nos dias de hoje, se diz insistentemente que “não há História que não seja História Contemporânea”, o que se reitera é a maior relevância dos fatos ocorridos após a Revolução Francesa.
- 68 A atual historiografia parece concordar que História não é apenas aquilo que ocorreu, mas a forma como se apreende e se percebe aquilo que ocorreu.

Em um tempo de homens-bomba, atentados terroristas, manifestações racistas, ações extremistas, pensar o fanatismo é atual, relevante e urgente. Chamamos de fanatismo a exaltação que leva indivíduos ou grupos a praticar atos violentos contra outras pessoas (prejudicando significativamente sua liberdade e atentando contra a vida), baseados na intolerância e na crença em verdades absolutas, para as quais não admitem contestação.

Os fanáticos, como nos explica o escritor Amós Oz, são “aqueles que acreditam que o fim, qualquer fim, justifica os meios”, que acham que a justiça — ou o que quer que queiram dizer com a palavra justiça —, seus valores, suas convicções e crenças são mais importantes do que a vida. São aqueles que, se julgam algo mau, consideram legítimo procurar eliminá-lo, junto com seus vizinhos.

Jaime Pinsky e Carla Bassanezi Pinsky. *Fanatismo, fanatismos*. In: Jaime Pinsky e Carla Bassanezi Pinsky (orgs.). *Faces do fanatismo*. São Paulo: Contexto, 2004, p. 11 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens subsequentes, que identificam passagens da História marcadas por pensamentos e atitudes que se enquadram no tema focalizado.

- 69 Há evidente relação entre as primeiras palavras do texto e o cenário vivido pelo mundo contemporâneo, em especial entre fins do século XX e o alvorecer do século XXI, realidade que tem no conflagrado Oriente Médio e nos episódios do 11 de setembro de 2001 algumas de suas mais significativas manifestações.
- 70 O surgimento e a evolução da democracia na Grécia antiga fizeram de Atenas, sobretudo entre os séculos VI e IV a.C., uma espécie de oásis, em que não havia espaço para atitudes de intolerância. Isso explica a liberdade ilimitada que filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles tiveram para refletir e expor suas idéias.
- 71 A definição de fanatismo presente no texto, conquanto plenamente aceitável, dificilmente se aplicaria a casos como o protagonizado pela Inquisição, instrumento fartamente usado pela Igreja Católica na Idade Moderna. Nesse caso, sem embargo de seus horrores, não se partia do pressuposto de que “verdades absolutas” estavam sendo contestadas por “infieis”.
- 72 Aceitando-se a definição de Amós Oz para fanáticos, e considerando a similitude de objetivos e finalidades, pode-se afirmar que Maquiavel, ao escrever *O Príncipe*, produziu um texto claramente voltado para a justificação das mais distintas formas de fanatismos, especialmente quando afirma que “os fins justificam os meios”.

- 73 Historicamente, o racismo efetivamente se identifica com o anti-semitismo, tendo provavelmente atingido sua máxima dramaticidade no século XX, quando judeus foram confinados em campos de extermínio construídos e administrados pelos nazistas em território alemão.
- 74 Dos cruzados medievais aos fundamentalistas do século XXI, não foram raras as ocasiões em que a religião serviu de explicação ou de pretexto para perseguições, torturas e assassinatos ao longo da História.
- 75 Na Idade Contemporânea, o chauvinismo exacerbou posições políticas que, por seu elevado grau de intolerância e agressividade, contribuíram para que se chegasse a situações extremas, como foi o caso da Primeira Guerra Mundial.
- 76 Em geral, “verdades absolutas e definitivas” sustentam os regimes totalitários contemporâneos, independentemente de seu viés ideológico. Exemplos não faltam a esse respeito, tanto à direita — como seriam os casos clássicos dos fascismos — quanto à esquerda — de que dão prova, entre outros, os regimes comunistas.
- 77 Ainda que se saiba que os regimes fascistas foram derrotados na Segunda Guerra Mundial, as idéias que os embalaram não estão sepultadas. A partir da última década do século XX, facções políticas identificadas como neofascistas colheram bons resultados em eleições européias, sem falar na ação truculenta de grupos contra imigrantes.
- 78 Há quem se preocupe com os rumos que a sociedade norteamericana vem tomando, a partir do trauma sofrido com os atentados terroristas. Para esses analistas, a reeleição de George W. Bush mostra que o conservadorismo avançou muito no país e pode desdobrar-se em perigosas formas de intolerância, algo que os Estados Unidos da América não conheceram em sua história.
- 79 Exceção ao longo da trajetória do regime comunista chinês, a Revolução Cultural, liderada por Mao Zedong a partir de 1966, assinalou uma inflexão no autoritarismo. Sua defesa intransigente das liberdades e de um socialismo aberto e flexível exerceu forte influência sobre os jovens que, com suas teses libertárias, no emblemático ano 1968, tomaram de assalto as ruas de várias capitais do mundo.
- 80 No Brasil, a intolerância política quase sempre esteve presente. Em nenhuma outra fase, porém, foi mais aguda do que no Segundo Reinado (1840–1889). Sem conseguir esconder seu absolutismo, D. Pedro II manipulou o Parlamento — cuja existência era meramente simbólica — e, fazendo uso do Poder Moderador que ele mesmo criara, impôs sua vontade sobre a nação.
- 81 O Estado Novo (1937–1945) de Vargas, profundamente autoritário e extremamente centralizador, foi uma espécie de anacronismo histórico: surgiu e manteve-se de pé em um contexto internacional de valorização da democracia e do liberalismo.

A crise da sociedade feudal e o progressivo desenvolvimento da sociedade capitalista foram as pré-condições fundamentais para o surgimento do mundo moderno. Essa transição — essencial para a compreensão do mundo em que vivemos — teve seus incios no século XII e avançou até o final do século XVIII. O capitalismo se define por oposição ao feudalismo. Neste sistema, preponderam as relações servis de produção; no capitalismo, definem-se as relações assalariadas. Dos fins da Idade Média até hoje, o capitalismo passou por quatro fases bem distintas, cada uma com características próprias: pré-capitalismo, comercial, industrial e financeiro.

José Jobson Arruda. *Nova história moderna e contemporânea*. Bauru: EDUSC; São Paulo: Bandeirantes, 2004, p. 13 (com adaptações).

Considerando o texto acima e as múltiplas implicações do tema por ele focalizado, julgue os itens que se seguem.

- 82 Infere-se do texto que, no que concerne ao processo histórico que ensejou o aparecimento e a consolidação do capitalismo, os limites extremos dessa transição “essencial para a compreensão do mundo em que vivemos” foram, respectivamente, a crise que levou à desintegração do feudalismo e o advento da Revolução Industrial.
- 83 Deduz-se do texto que o período conhecido como Baixa Idade Média correspondeu à etapa de máxima expansão do sistema feudal, cenário no qual ele ostenta a plenitude de suas características definidoras.
- 84 Ao afirmar que, no feudalismo, “preponderam as relações servis de produção”, o texto se reporta a uma realidade em que os servos devem a seus senhores obrigações compulsórias, impostas, sob a forma de serviços ou produtos.
- 85 Além da característica citada no texto, o trabalho assalariado, outro aspecto marcante do capitalismo é a nítida separação entre os detentores dos meios de produção — simbolizados pelo capital — e os que possuem apenas o trabalho.
- 86 Foi sob a égide do capitalismo de base comercial que se procedeu à expansão comercial e marítima européia dos séculos XV e XVI, da qual decorreram, entre outras importantes conseqüências, a conquista e a colonização do continente americano.
- 87 Na Idade Moderna, absolutismo e mercantilismo foram as duas faces de uma mesma moeda. O apoio político da burguesia ao Estado nacional centralizado era retribuído com medidas econômicas protecionistas, como o estabelecimento legal de monopólios e a exploração do comércio com as colônias.
- 88 Diferentemente do ocorrido nas demais colônias ibéricas da América, no Brasil, o chamado Pacto Colonial foi diluído ao máximo, certamente em razão das circunstâncias muito específicas da agroindústria açucareira nordestina.

- 89 As práticas mercantilistas adotadas por Portugal à época da colonização do Brasil tiveram de ser abandonadas no século XVIII. Isso se justifica pela relevância da mineração, essencial para o financiamento da Revolução Industrial inglesa.
- 90 Fruto de uma época histórica de profundas transformações na Europa, a Reforma Protestante pouco influenciou na formação e na consolidação do capitalismo, que tanto interessava à burguesia. Vista em seu conjunto, por exemplo, a colonização da América passou ao largo das doutrinas protestantes.
- 91 O processo de independência das colônias americanas deu-se no contexto revolucionário que, na Europa, buscava destruir, sob o ponto de vista político, o antigo regime e, no âmbito econômico, por meio da Revolução Industrial, criar as condições indispensáveis à expansão do capitalismo.
- 92 O capitalismo industrial mostrava-se incompatível com as imposições cerceadoras ao seu desenvolvimento de que o mercantilismo se servia. Não por outra razão, ao capitalismo inglês, berço da indústria moderna, interessava o fim do antigo sistema colonial, a começar pela quebra dos monopólios que o sustentavam.

A década de 40 do século XIX não foi somente a de busca de cidades perdidas... Os dirigentes do Império tinham consciência de que, sem instituições sólidas, não seria possível construir uma nação. Em outras palavras: não bastava convencer as oligarquias regionais de que elas eram brasileiras, era também necessário acenar com vantagens, mostrar, por exemplo, que a monarquia era um antídoto contra a guerra civil vivida no período regencial ou, então, que ela era capaz de tratar a questão escravista, garantindo a transição lenta do sistema, proporcionando formas de trabalho alternativas aos fazendeiros. Daí a obsessão da época em torno da questão da “ordem”, preocupação que se desdobrará em arranjo político conservador e, por outro lado, em uma transformação radical da sociedade, decorrente da vinda em massa de imigrantes europeus.

Mary Del Priore e Renato Pinto Venâncio. **O livro de ouro da história do Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001, p. 216 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens seguintes, relativos a momentos significativos da história brasileira ao longo do século XIX.

- 93 O “golpe da maioria”, que antecipou a ascensão de D. Pedro II ao trono, buscou colocar um ponto final à turbulência do período regencial, marcado por sucessivos levantes armados em várias regiões do país, a exemplo, entre outros, da Balaiada, Sabinada, Cabanagem e Farroupilha.
- 94 A antecipação da maioria não foi um ato isolado. Ele foi acompanhado de outras medidas que, em linhas gerais, revigoravam dispositivos da Constituição de 1824, com o fortalecimento do Poder Moderador e a diminuição da autonomia de chefes locais e das províncias.
- 95 A Revolução Liberal de 1842, quando setores das elites de Minas Gerais e de São Paulo pegaram em armas contra o governo do Rio de Janeiro, prova que havia consenso entre os defensores do modelo monárquico que se consolidava no país.

- 96 A Revolução Praieira, de 1848, encerrou o ciclo de levantes contra os quais o Império teve de se debater. Nela, chama a atenção o nível de adesão popular, inclusive com a defesa da reforma agrária, atitude, entre outras, que levou os grupos conservadores a denunciarem uma inédita “ameaça socialista” no Brasil.
- 97 A criação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, cuja primeira tarefa de vulto foi realizar concurso público para a redação de uma História do Brasil, inscreve-se entre os instrumentos indispensáveis ao esforço de se “construir uma nação”, como mencionado no texto.
- 98 A Lei de Terras, de 1850, foi, sob vários aspectos, revolucionária, a começar por abrir a simples trabalhadores rurais a oportunidade de se tornarem pequenos proprietários pela via da legalização da posse de áreas por eles ocupadas havia bastante tempo.
- 99 A existência de um Gabinete da Conciliação, na década de 50 do século XIX, confirma a quase intransponível dificuldade de acomodação dos interesses de conservadores e liberais no regime parlamentar vigente no Segundo Reinado, o que tornava miragem o sonho daquilo que o texto chama de “arranjo” político entre as elites.
- 100 A “transição lenta do sistema escravista”, a que o texto alude, em verdade não ocorreu. A intransigência dos setores mais retrógrados da sociedade brasileira impedia que a legislação abolicionista fosse adotada gradualmente, o que explica o caráter drástico da Lei Áurea, de 1888.

- 1 Os vitoriosos de 1930 formavam um grupo bastante heterogêneo, tanto do ponto de vista social como do político. Se o combate às oligarquias tradicionais era o que se poderia chamar de um objetivo comum, o mesmo não se pode dizer em relação às expectativas dos diferentes atores envolvidos no movimento. Assim, enquanto os setores oligarcas dissidentes mais tradicionais desejavam um maior atendimento à sua área e maior soma de poder, com um mínimo de transformações, os quadros civis mais jovens almejavam a reforma do sistema político, os tenentes defendiam a centralização do poder e a introdução de reformas sociais, e os setores vinculados ao Partido Democrático tinham como meta o controle do governo paulista, além da efetiva adoção de princípios liberais. Como nenhuma classe ou fração de classe ascendesse em caráter exclusivo ao Estado, o que se observa no pós-30 é um reajuste nas relações internas dos setores dominantes. O “Estado de compromisso”, nesse sentido, nada mais é do que um Estado que se abre a todas as pressões sem se subordinar necessariamente a nenhuma delas.

Marieta de Moraes Ferreira e Surama Conde Sá Pinto. **A crise dos anos 1920 e a Revolução de 1930**. In: Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (orgs.). **O Brasil republicano (I): o tempo do liberalismo excluyente – da proclamação da República à Revolução de 1930**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 409-10.

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem, relativos à trajetória republicana brasileira.

- 101 Infere-se do texto que, sem embargo de algumas discrepâncias pontuais, havia homogeneidade — no sentido de consenso político — entre as forças políticas que se aproximaram para derrubar a “carcomida” ordem oligárquica que caracterizava a República Velha.

- 102 Por “combate às oligarquias tradicionais” (l.3), em última análise objetivo comum aos que se uniram em torno de Vargas em 1930, entende-se a luta contra, entre outras situações, as eleições fraudulentas, o voto descoberto e a marginalização política dos estados menores em face da hegemonia paulista, secundada por Minas Gerais.
- 103 A expressão “reajuste nas relações internas dos setores dominantes” (l.17) é a chave para se compreender o ponto de vista exposto no texto relativo ao caráter revolucionário — entendido como ruptura histórica — contido no movimento que, em 1930, depôs Washington Luís e deu início à Era Vargas.
- 104 A vitória do movimento de 1930 coroou um processo de desgaste da República Velha, particularmente visível ao longo dos turbulentos anos 20, nos quais não faltaram levantes militares — como em 1922 e 1924 — e a emergência da jovem oficialidade do Exército — os tenentes — como atores da cena política nacional.
- 105 De Luís Carlos Prestes a Juarez Távora, o movimento tenentista mostrou-se ideologicamente coeso, razão pela qual ascendeu ao poder com Vargas ostentando força suficiente para interferir no novo modelo de Estado que se implantava no Brasil a partir de 1930.
- 106 Pelo que está dito no texto, o caráter centralizador do Estado brasileiro e a transformação da questão social em política pública, projetos que acompanharam toda a Era Vargas e que atingiram seu ápice com o Estado Novo, coincidiam com teses defendidas pelos tenentes.
- 107 No quadro de aguda crise que caracterizava a década de 20 do século passado, a vigência do estado de sítio ao longo do quadriênio de Artur Bernardes atestava a dimensão dos problemas que se avolumavam na República Oligárquica, os quais, em breve, não mais se solucionariam com os tradicionais acordos entre setores das elites.
- 108 Encerrada a Era Vargas, com a renúncia forçada de 1945, começou uma nova etapa na evolução política brasileira. Um novo Brasil, crescentemente urbanizado e industrializado, não mais conseguiria conviver com antiquadas formas de exercício da política, como a força de chefes políticos (reminiscência do coronelismo) no interior do país.
- 109 A solução de compromisso assumida por Vargas, tal como apontada no texto, acabou por torná-lo refém dos grupos mais conservadores da sociedade brasileira, o que foi fatal para suas pretensões de se tornar um poderoso líder popular.
- 110 O suicídio de Vargas ocorreu em um contexto de pronunciada tensão que, em meio a interesses conflitantes, opunha setores nacionalistas aos que defendiam a associação aos capitais internacionais. Politicamente, a União Democrática Nacional (UDN) se encarregou de conduzir uma agressiva oposição ao governo trabalhista.

Alessandro, que é casado com Isabel e não tem filhos, completou recentemente cinco anos de exercício em um cargo público de provimento efetivo na administração pública do Distrito Federal.

Acerca dessa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

- 111 Alessandro tem estabilidade em seu cargo e, portanto, a ele não pode ser aplicada administrativamente penalidade disciplinar de demissão.
- 112 Considere que Alessandro solicite a concessão de licença remunerada de dois meses, para participar, na Espanha, de curso de capacitação em língua espanhola. Nessa situação, seria lícito ato da administração que indeferisse o pedido de Alessandro sob o argumento de que não há interesse da administração em que o servidor realize o referido curso.
- 113 Considere que Alessandro solicitou o parcelamento de suas próximas férias em três etapas, a serem gozadas em três meses diferentes. Nessa situação, a administração deve indeferir esse pedido, pois não há disposição legal que autorize o referido parcelamento.
- 114 Alessandro tem direito a receber adicional de tempo de serviço correspondente a 5% dos seus vencimentos.
- 115 Considere que Alessandro venha a falecer em razão de acidente em serviço. Nessa situação, Isabel fará jus a pensão mensal correspondente ao valor integral da remuneração que seria devida a Alessandro caso ele ainda exercesse seu cargo.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética acerca da ética no serviço público, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 116 Tadeu, funcionário de um órgão de atendimento ao público, exerce suas atribuições com agilidade e correção e procura prioritariamente atender aqueles usuários mais necessitados, conforme sua avaliação. Nessa situação, Tadeu apresenta comportamento antiético, pois privilegia o atendimento de uns em detrimento de outros.
- 117 Maria das Graças, no exercício de cargo de gerência pública distrital, atenta às ordens de seus superiores, dá pronto atendimento a elas, mesmo tendo de estabelecer prazos inexecutáveis para a execução das tarefas, impondo sobrecarga de trabalho a sua equipe. Nessa situação, Maria das Graças cumpre com ética o desempenho da função pública.
- 118 Adriana, competente nos aspectos técnicos e comportamentais, freqüentemente utiliza as prerrogativas de seu cargo público em razão de interesses pessoais. Nessa situação, Adriana faz uso dos direitos do funcionalismo público e age eticamente.
- 119 Márcio, servidor público, na certeza de que a sua ausência provoca danos ao trabalho e reflete negativamente em todo o sistema do órgão, é assíduo, pontual e produtivo. Nessa situação, Márcio apresenta conduta ética adequada ao serviço público.
- 120 Francisco, no exercício de cargo público, presenciou fraude praticada por seu chefe imediato no ambiente organizacional. Nessa situação, por ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos, Francisco agiu corretamente ao delatar seu chefe aos superiores.